
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Lagoa celebrou o sucesso do Torneio Internacional de Andebol, Algarve Informativo Online, 16/05/2024 1

2. Ideias - ABC: 30 anos depois merece mais de Braga, Correio do Minho, 16/05/2024 2

3. ANDEBOL - Jovens madeirenses discutem nacionais de sub-18, JM, 16/05/2024 3

4. MODALIDADES - “SEREMOS TOP-3 DO MUNDO”, Jogo (O), 16/05/2024 5

5. ANDEBOL - BENFICA LÍDER NO FEMININO, Jogo (O), 16/05/2024 7

6. Miguel Martins aponta futuro brilhante à Seleção: "Seremos top-3 do Mundo", Jogo Online (O), 16/05/2024 8

7. ANDEBOL Pinhal de Frades segue na frente da tabela classificativa, Jornal de Desporto Online, 16/05/2024 9

8. BREVES - ANDEBOL, Record, 16/05/2024 10

Lagoa celebrou o sucesso do Torneio Internacional de Andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/05/2024
Meio:	Algarve Informativo Online	Autores:	Daniel Pina

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e588a2d3

Os holofotes do mundo do andebol estiveram fixados no Pavilhão Municipal Jacinto Correia, em Lagoa, de 9 a 11 de maio, para acolher com grande entusiasmo o Torneio Internacional de Lagoa. O evento foi uma celebração do talento, da dedicação e da paixão de Lagoa pelo desporto em geral, e pelo andebol em particular.

A Seleção Nacional sub-18 Masculina teve o privilégio de ser a anfitriã deste torneio, demonstrando em campo todo o seu empenho e talento. O Pavilhão esteve sempre repleto de apoiantes entusiastas, mostrando a vibrante paixão que os lagoenses têm pelo andebol. No desenrolar da competição, a Espanha sagrou-se campeã do torneio, com Portugal a conquistar o segundo lugar. A Espanha demonstrou superioridade desde o início do jogo decisivo, conquistando a vitória logo na primeira parte. Destaca-se ainda que a equipa técnica da Seleção Nacional Sub-18 conta com o lagoense Diogo Almeida, ex-atleta e treinador das camadas jovens do Lagoa Académico Clube, contribuindo assim para a representação local neste evento internacional.

Daniel Pina

CISION

Correio do Minho

ID: 111145617

16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 680cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15



Opinião

Ideias



ARTUR FEIO Professor Universitário e Vereador do PS na Câmara Municipal de Braga

ABC: 30 anos depois merece mais de Braga

Começo hoje, e num registo quinzenal, um ciclo de reflexões sobre Braga e sobre tudo o que nos rodeia. Escrever é também partilhar um pouco de nós mesmos, das nossas vivências e do nosso modo de ver o mundo, no caso e mais concretamente, o concelho e a cidade.

Pretendo, assim, neste espaço, mostrar um pouco da minha própria percepção e visão do que por cá vai ocorrendo, do que existe e que tantas vezes nem reparamos. Porque gosto de escrever, porque gosto de pensar e questionar sobre a nossa circunstância, a evolução desta minha cidade e concelho é, e será sempre, um excelente motivo para nos encontrarmos de 15 em 15 dias, o que naturalmente representa um motivo de enorme orgulho e compromisso.

Por estes dias tivemos oportunidade de celebrar e recordar os 50 anos de Abril. Foram diversas as alusões na imprensa escrita que tive oportunidade de ler, recordando diversas perspectivas e olhares de quem participou directa ou indirectamente nesse momento de viragem da nossa democracia, ou de todos quantos só colheram os frutos dessa liberdade.

Ao aflorar esta data histórica, nesta primeira crónica, decidi relembrar algo que não devemos e podemos esquecer.

Naquele dia inteiro e limpo de 23 de abril de 1994, há precisamente trinta anos, Braga viveu uma das maiores jornadas do desporto europeu, quando o Académico Basket Clube, o nosso ABC, recebeu a equipa do Teka-Santander, na primeira mão das Liga dos Campeões Europeus de Andebol, e empatou a 22 golos.

Foi uma noite memorável e ainda hoje singular, vivida no Pavilhão Flávio Sá Leite e protagonizada por jogadores como Bolotskikh (seis golos), Araújo (cinco golos), Rui Almeida (3), Dolgov (3), Tavares (2), Vítor Tchikoulaev (2), Álvaro Martins (1), Paulo Faria, Carlos Brito, Carlos Ferreira, Paulo Morgado e Carlos Galambas, entre outros. Estavam no Pavilhão mais de dois mil bracarenses que silenciaram uma equipa de estrelas com



Xavier Rekondo, Salsamendo, José Vilaldea, Garrido, o "pequeno gigante" Dujshebaev, Fernandes Oceja, Hombrados Ibanez, Yuri Nesterov, o campeoníssimo guardião sueco Mats Olsson (mais recentemente selecionador de Portugal), Urdiales Marquez, Cabanas e Jakimovich.

Ainda hoje diversos vídeos disponíveis na internet, que atestam como este jogo ainda figura como um dos jogos históricos do Andebol europeu em que os bracarenses transformaram o Flávio Sá Leite num inferno à medida que os espanhóis não conseguiam acertar na baliza de Carlos Ferreira.

No banco, pontificava a serenidade do treinador Alexander Donner e do dirigente Artur Monteiro, que assistiam aos golos de Paulo Faria e às defesas de Olsson aos livres de sete metros apontados por Vitor Tchikoulaev.

Erguiam-se bandeiras e soltavam-se balões, que simbolizavam uma cidade e uma região em festa, quando Rui Almeida transformava um livre de sete metros por entre as pernas do gigante Mats Olsson e a dupla Carlos Ferreira-Paulo Morgado travavam mais um, mais um e mais um ataque do Teka-Santander.

Foi um jogo disputadíssimo e nos últimos minutos, o ABC arrancou para um empate final quando estava a perder por 19-21, com um fabuloso golo de Dolgov, na marca dos nove metros e que surpreende a muralha defensiva adversária.

Era o momento maior do desporto colectivo de uma equipa de Braga, da qual não podemos esquecer dirigentes como Francisco Monteiro, António Xavier, a família Peixoto Rodrigues e treinadores como Carlos Resende e Jorge Rito.

Depois desse marco histórico, o ABC de Braga é hoje um clube na mão de alguns, numa cidade de todos. Há uma renovada ambição de recuperar este histórico clube da nossa cidade, num projecto actualmente liderado por Carlos Matos, mas de que também é obrigatoriamente necessário salientar o trabalho e dedicação de Luís Teles e das suas sucessivas direcções, dignas de especial reconhecimento e homenagem colectiva.

Se por um lado, o nosso desporto viveu muitos outros momentos marcantes, e todos os bracarenses devem orgulhar-se da vitalidade dos clubes que fizeram, fazem e farão parte da nossa memória coletiva, por outro lado, importa não só recordar, sim, mas também viver o presente e preparar o futuro.

E preparar o futuro implica que olhemos para o que é que ainda está por fazer ao nível das políticas municipais de apoio ao desporto, aos clubes e às associações. E há muitos campos para trabalhar, com vista ao cumprimento destes objetivos, de dignificar o desporto bracarense.

Celebrar este momento ímpar do desporto bracarense é sensibilizar a Câmara Municipal de Braga para dotar um dos mais emblemáticos clubes de Braga — quer pela sua história quer pela formação de centenas e centenas de jovens — de instalações condizentes com a sua grandeza através da concretização da requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite, e de toda a sua envolvente, incluindo a reabilitação do Estádio 1.º de Maio, garantindo, como postulado no programa eleitoral da maioria Juntos Por Braga no seu compromisso eleitoral com os bracarenses. *"…a salvaguarda da estrutura e a utilização para fins coletivos de diversas modalidades…"*.

CISION

JM

ID: 111145187

16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 628,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34-40







FOTOS DR

MARÍTIMO E BARTOLOMEU EM APURAMENTO NACIONAL

A Região vai marcar presença em duas fases de qualificação nacionais em termos de escalões de formação. No setor masculino, o CS Marítimo vai estar em Samora Correia a discutir o apuramento com o sete local, Benfica e Sporting, naquela que será a terceira fase, Zona 2, do Campeonato Nacional do escalão de sub-18 masculinos, com os jogos a decorrerem no Gimnodesportivo de Samora Correia.

No setor feminino, no escalão de sub-18, o CD Bartolomeu Perestrelo vai disputar a fase de apuramento para a fase final da prova, medindo forças com o Benfica, Valongo do Vouga e Almeida Garrett, sendo os jogos disputados no Municipal Salvador Guedes, em Avintes.

Verde-rubros conscientes

O técnico do CS Marítimo, Álvaro Martins, está consciente das dificuldades que irá encontrar nesta fase de qualificação.

"Os objetivos da nossa participação são os mesmos das anteriores duas participações que esta geração já vivenciou, continuar o processo de formação, competindo com os melhores e tentando sempre ser competitivos e competentes em todos momentos. Este ano iremos competir com as equipas do sul e duas delas são os crónicos clubes 'grandes', Benfica e Sporting, que vão ter sempre equipas fortíssimas e que se apresentarem os atletas que já competem regularmente nas equipas seniores então serão adversários de outro patamar que nós ainda não alcançámos. A outra equipa, o Samora Correia, não tem um nome tão sonante para quem está fora do andebol, mas as 14 vitórias em 14 jogos na segunda fase do nacional bastam como cartão de visita, onde estão 4 triunfos contra Benfica e Sporting", disse o responsável dos verde-rubros.

Sobre a aposta feita esta temporada, o líder maritimista explicou: "Este ano a participação do Marítimo tem aqui um contexto diferente, pois será o ano zero de uma colaboração entre os principais clubes de formação da Madeira e que possibilitou a presença no nosso grupo de alguns atletas que se destacaram na CE Levada, Académico e Bartolomeu Perestrelo. Isto fortalece o nosso grupo e permite que mais jovens possam vivenciar esta experiência desportiva".

À espera de equilíbrio

Já Nélio Teles, treinador do sete da Bartolomeu Perestrelo, espera uma fase de qualificação muito equilibrada, mas acredita que é possível carimbar a passagem para a fase final.

"Espera-se uma fase muito equilibrada entre as equipas. Creio que tudo se decidirá nos pormenores e na forma como cada equipa conseguir lidar com os problemas que cada uma colocará aos adversários. O objetivo principal será passar à fase final, tendo consciência que não será fácil, pois os adversários que vamos enfrentar são equipas que têm uma quantidade de jogos superior à nossa equipa e qualquer uma delas poderia estar já diretamente na fase final".

Mesmo sabendo da dura tarefa que terá pela frente, o líder da Bartolomeu acredita que é possível ser apurado: "Estamos conscientes das potencialidades que temos e a forma como queremos encarar estes jogos. Apesar da elevada dificuldade de que vamos enfrentar, acredito que tudo faremos para a ultrapassar. A nossa equipa também tem potencialidade e capacidade para bater-se de igual para igual com estes adversários. Se estivermos bem em termos defensivos e cumprirmos com o que está planeado, acredito que tudo será possível. Agora resta-nos 180 minutos, para podermos ver se conseguimos alcançar a fase final da competição".

CISION

JM

ID: 111145187

16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 628,32cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 34-40

ANDEBOL

Jovens madeirenses discutem nacionais de sub-18

Pág. 34



CISION

ID: 111142914

O JOGO

16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1262,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-27



MODALIDADES

"SEREMOS TOP-3 DO

ANDEBOL Miguel Martins conversou com O JOGO e apontou um futuro brilhante à Seleção, destacando os seus grandes talentos



Pick Szeged: Miguel Martins está na luta pelo título húngaro e nas meias-finais da taça

Aalborg: central não se cruzará com Mikkel Hansen, pois foi escolhido para colmatar a sua saída

CULTURA DESPORTIVA "ESTÁ A MELHORAR"

"O sonho dos sonhos é jogar a final four da Champions com o FC Porto", revelou o central. "Ainda falta um pouco de cultura desportiva e sponsorização para a evolução das modalidades em Portugal, mas o desempenho dos clubes nas maiores competições já melhorou, com FC Porto, Sporting e a Seleção a ajudarem a essa evolução", justificou, pedindo "mais gente a patrocinar".

SAUDADES DE TRIPAS E FRANCESINHAS

Há três anos fora do país, Miguel Martins adaptou-se bem. "Quando assinei pelo Pick Szeged quis aprender a cozinhar e a minha mãe ensinou-me", disse. "Fui ganhando algum gosto, o problema é lavar a louça", ri-se, dizendo ter saudades de "umas tripas à moda do Porto e francesinhas". E termina com uma garantia: "Portugal tem a melhor cozinha do mundo". —R.G.

Teve grande ajuda da mãe, Leonor Zita, treinadora de andebol, mas o central salientou a importância de José Magalhães e Obradovic numa carreira que o leva a ser o 15.º mais internacional de sempre.

RUI GUIMARÃES

●●● No domingo, em Tuzla, Bósnia-Herzegovina, Miguel Martins somou a 180.ª internacionalização – 106.ª A, mais 74 jogos nas seleções jovens –, passando a ser o 15.º andebolista português mais internacional de sempre e ultrapassando Rui Almeida, antigo ponta-direita. Central do húngaro Pick Szeged, vai na próxima época para o dinamarquês Aalborg, um dos finalistas da Champions.

"É um motivo de grande orgulho. Com 26 anos já estar nesse grupo de atletas é incrível", diz sobre as internacionalizações. "Devo muito ao professor Magalhães, por me ter levado para o FC Porto e, juntamente com o professor Obradovic, terem apostado em mim. Aos 15 anos puseram-me a jogar na I Divisão e até na Liga dos Campeões", lembrou. "São duas pessoas muito importantes no impulso que deram à minha carreira e isso fez com que fosse chamado pelo professor Rolando e depois por Paulo Jorge Pereira. Espero continuar a ajudar a Seleção, onde estou desde as deteções de talentos, jogando sempre nos escalões acima do meu", recordou.

O presente e futuro da equipa das Quinas são, considera, animadores. "Com o caminho que temos seguido, em breve seremos top-3 do Mundo", surpreendeu. "Sinceramente, é o que eu acho, temos uma seleção muito jovem e com bastante talento. Talvez tirando a França e a Dinamarca, não há outra seleção a fazer a renovação com tantos talentos. Nos próximos anos teremos mais experiência e poderemos alcançar uma medalha. Deus queira que seja já no próximo Mundial, mas um dia acredito mesmo que será atingida", justificou.

CONTRATO

1+1

Martins assinou com o Aalborg por um ano, mais outro de opção. Em junho, os dinamarqueses vão jogar de novo a final four da Liga dos Campeões

Com uma carreira de êxitos precoces, Miguel Martins lembrou a importância dos pais. "A minha mãe era treinadora e, quando eu jogava no Águas Santas, acabava lá o treino e ela levava-me para o Colégio de Gaia, onde treinava as juvenis, para também treinar com elas. Isso fez com que a minha parte tática evoluísse, pois o feminino é mais tática e menos força", revelou, dando mais exemplos de como Leonor Zita o ajudou: "Íamos para a garagem treinar, tinha eu 11/12 anos. Desenhávamos uma baliza com giz na parede, fazíamos quadrados dentro dela e depois tinha de rematar para os diversos ângulos, o que me fez evoluir muito". José António, o pai, tinha "mais a parte encorajadora, motivacional, incutia uma mentalidade ganhadora".

Na Hungria há três anos, ao serviço do Pick Szeged – depois de oito épocas no FC Porto –, o central teve de aprender a lidar com outro tipo de desafios. "As pessoas integraram-me bem no grupo, deram-me ajuda, nesse sentido foi fácil. No entanto, mudar de uma cidade grande como o Porto para uma pequena como Szeged foi um choque. Mas gosto de viver aqui. É uma cidade pequena, universitária, mas acolhedora. O andebol é a modalidade principal, pelo que nos sentimos muito valorizados. E tem bons restaurantes", rematou.

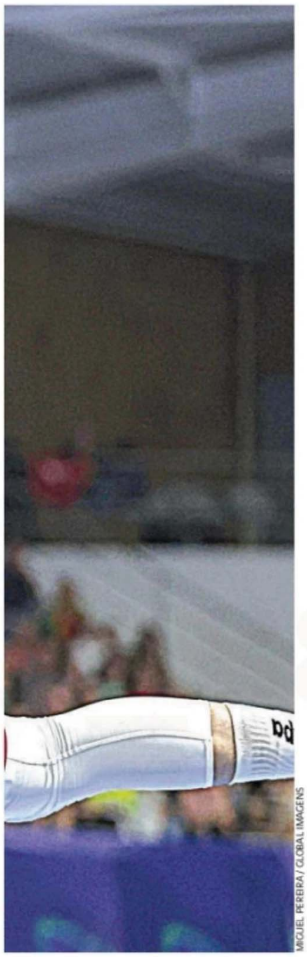
CISION

O JOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1262,35cm² **Pág:** 26-27

ID: 111142914 16-05-2024

MUNDO"



MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

"Quando saí do Porto tive de me fazer à vida, na altura vim com a minha namorada e ela ajudou-me. Passei a ter mais sentido de sobrevivência"

"É verdade que o Veszprém me contactou. Mas depois disseram que se decidiram por um lateral-direito e que o [Nédim] Remili ia jogar ao centro"

"No Aalborg serei o segundo atleta não nórdico"
Miguel Martins
Central do Pick Szeged

"UM DIA VOLTAREI AO FC PORTO"

Miguel Martins sempre se afirmou portista e revelou que existiu a hipótese de "regressar a casa" no próximo ano.

●●● "Em Portugal, o único clube em que quero jogar é o FC Porto. Sou portista ferrenho e é o que está na minha cabeça", disse, com convicção, o central. "Um dia voltarei ao FC Porto. Quando, vamos ver", afirmou, tendo o central explicado que existiu a possibilidade de voltar na próxima época: "Quando saí do clube falei com Adelino Caldeira e disse-lhe que, quando saísse do Pick Szeged, ele seria a primeira pessoa a saber. No início desta terceira temporada falaram comigo, mas eu disse que era cedo. Depois, do Veszprém, que foi sempre correto, disseram-me que afinal não contavam comigo e decidi que ia regressar ao FC Porto. Mas havia as eleições e não se podia fechar nada. Chegámos a falar, mas com a incerteza das eleições não se podia tratar de nada e a seguir surgiu o Aalborg".



"Hansen vai sair e foi comigo que falaram"

●●● Daqui a uns três meses Miguel Martins estará a iniciar os trabalhos com o novo clube, o dinamarquês Aalborg, que o contratou por uma época, com outra de opção. "A minha primeira meta é estar numa final four da Liga dos Campeões. Depois de estar lá, acredito que tudo é possível e posso conquistar o título, mas primeiro é preciso lá chegar", respondeu. "Se ganharem a Champions este ano será mais pressão para cima de nós na próxima época, mas isso é bom, gosto de pressão e momentos decisivos", afirmou.

Autêntica lenda viva da modalidade, Mikkel Hansen, melhor jogador do mundo em 2011, 2015 e 2018, campeão olímpico, mundial e europeu, não se vai cruzar com o português, pois anunciou que termina a carreira esta temporada. "O meu ídolo de criança é o Gilberto [Duarte], mas é claro que adorava partilhar o campo com o Mikkel Hansen, um dos meus jogadores favoritos de sempre. Ele é excelente jogador, mas também espetacular, o que é importante para quem vai ver os jogos", diz Martins. "O lugar dele ficou em aberto e foi comigo que falaram", contou, orgulhoso.

"PINTO DA COSTA CRIOU O CLUBE"

●●● Atento à vida dos azuis e brancos, Miguel Martins considera que "Jorge Nuno Pinto da Costa criou o FC Porto, fez o clube que hoje conhecemos, enorme, ganhador em todas as modalidades e respeitado em todo o mundo". As eleições, no entanto, ditaram que o líder dos dragões durante 42 anos cedesse o lugar. "Acredito que André Villas-Boas vá dar sequência ao trabalho que vem de trás e continuará a fazer do FC Porto um clube ganhador", reagiu, revelando: "Nunca deixei de acompanhar, estou atento e sempre que vou ao Porto passo lá". —R.G.

CISION

O JOGO

ID: 111142853 16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL BENFICA LÍDER NO FEMININO

O Benfica foi a Gaia bater o Almeida Garret, por 23-42, em jogo em atraso da quinta jornada, isolando-se na frente do Grupo A do Nacional feminino, com dois pontos de vantagem sobre o Madeira SAD. As jogadoras de João Florêncio dominaram logo na primeira metade (14-24). As encarnadas podem festejar o tricampeonato no sábado, quando visitarem o ABC.

Miguel Martins aponta futuro brilhante à Seleção: "Seremos top-3 do Mundo"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/05/2024

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b080ee08

Miguel Martins conversou com O JOGO e apontou um futuro brilhante à Seleção, destacando os seus grandes talentos

No domingo, em Tuzla, Bósnia-Herzegovina, Miguel Martins somou a 180.ª internacionalização - 106.ª A, mais 74 jogos nas seleções jovens -, passando a ser o 15.º andebolista português mais internacional de sempre e ultrapassando Rui Almeida, antigo ponta-direita. Central do húngaro Pick Szeged, vai na próxima época para o dinamarquês Aalborg, um dos finalistas da Champions. Teve grande ajuda da mãe, Leonor Zita, treinadora de andebol, mas o central salientou a importância de José Magalhães e Obradovic numa carreira que o leva a ser o 15.º mais internacional de sempre. "É um motivo de grande orgulho. Com 26 anos já estar nesse grupo de atletas é incrível", diz sobre as internacionalizações. "Devo muito ao professor Magalhães, por me ter levado para o FC Porto e, juntamente com o professor Obradovic, terem apostado em mim. Aos 15 anos puseram-me a jogar na I Divisão e até na Liga dos Campeões", lembrou. "São duas pessoas muito importantes no impulso que deram à minha carreira e isso fez com que fosse chamado pelo professor Rolando e depois por Paulo Jorge Pereira. Espero continuar a ajudar a Seleção, onde estou desde as deteções de talentos, jogando sempre nos escalões acima do meu", recordou. Pick Szeged: Miguel Martins está na luta pelo título húngaro e nas meias-finais da Taça O presente e futuro da equipa das Quinas são, considera, animadores. "Com o caminho que temos seguido, em breve seremos top-3 do Mundo", surpreendeu. "Sinceramente, é o que eu acho, temos uma seleção muito jovem e com bastante talento. Talvez tirando a França e a Dinamarca, não há outra seleção a fazer a renovação com tantos talentos. Nos próximos anos teremos mais experiência e poderemos alcançar uma medalha. Deus queira que seja já no próximo Mundial, mas um dia acredito mesmo que será atingida", justificou. Aalborg: central não se cruzará com Mikkel Hansen, pois foi escolhido para colmatar a sua saída Com uma carreira de êxitos precoces, Miguel Martins lembrou a importância dos pais. "A minha mãe era treinadora e, quando eu jogava no Águas Santas, acabava lá o treino e ela levava-me para o Colégio de Gaia, onde treinava as juvenis, para também treinar com elas. Isso fez com que a minha parte tática evoluísse, pois o feminino é mais tática e menos força", revelou, dando mais exemplos de como Leonor Zita o ajudou: "Íamos para a garagem treinar, tinha eu 11/12 anos. Desenhávamos uma baliza com giz na parede, fazíamos quadrados dentro dela e depois tinha de rematar para os diversos ângulos, o que me fez evoluir muito". José António, o pai, tinha "mais a parte encorajadora, motivacional, incutia uma mentalidade ganhadora". Martins assinou com o Aalborg por um ano, mais outro de opção. Em junho, os dinamarqueses vão jogar de novo a final four da Liga dos Campeões Na Hungria há três anos, ao serviço do Pick Szeged - depois de oito épocas no FC Porto -, o central teve de aprender a lidar com outro tipo de desafios. "As pessoas integraram-me bem no grupo, deram-me ajuda, nesse sentido foi fácil. No entanto, mudar de uma cidade grande como o Porto para uma pequena como Szeged foi um choque. Mas gosto de viver aqui. É uma cidade pequena, universitária, mas acolhedora. O andebol é a modalidade principal, pelo que nos sentimos muito valorizados. E tem bons restaurantes", rematou.

Créditos: Miguel Pereira/Global Imagens

ANDEBOL Pinhal de Frades segue na frente da tabela classificativa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/05/2024

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: https://www.jornaldedesporto.pt/2024/05/andebol-pinhal-de-frades-segue-na.html

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Tem agora dois pontos de vantagem ...

PINHAL DE FRADES REFORÇA LIDERANÇA NO CAMPEONATO NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

A equipa sénior de Andebol do Pinhal de Frades que disputa a segunda fase do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão Nacional deslocou-se a Mafra onde somou mais uma vitória que lhe dá a liderança isolada da zona 3 com dois pontos de vantagem sobre a dupla constituída por Racing Telheiras e Oriental.

A vitória da equipa de Pinhal de Frades foi indiscutível face à superioridade evidenciada ao longo do encontro. De destacar, nesta partida, as exibições de Diogo Rodrigues (11 golos) e Francisco Ramos (8 golos).

Resultados da 7.ª jornada: Rangers Telheiras 30 Almada "B" 30; Mafra 28 Pinhal de Frades 37; CC Loulé 22 Oriental 23.

Classificação: 1.º lugar, Pinhal de Frades, 19 pontos; Rangers Telheiras e Oriental, 17 pontos; 4.º lugar, Mafra e Almada "B", 11 pontos; 6.º lugar, CC Loulé, 9 pontos.

Próxima jornada (17/18 de Maio): Almada "B" - Mafra (sexta-feira, às 21 horas); Oriental - Rangers Telheiras; Pinhal de Frades - CC Loulé.

CISION

Record

ID: 111143475 16-05-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 29,93cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



BREVES

ANDEBOL. O Benfica ganhou no terreno do Colégio Almeida Garrett, por 42-23, em jogo em atraso da 5ª ronda da fase final do campeonato feminino, subindo ao topo com 49 pontos, à frente do Madeira SAD (47). No sábado, as águias podem festejar o 'tri'.